

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE ESPECIAL

Aos vinte e seis dias de abril de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos reuniram-se na sala de reuniões da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social, localizada na rua Chile, 401 – Vila Barcelona, o senhor Cristian Florentino, encarregado do setor de Transporte Especial; Ricardo Ferraz Bertin, coordenador especial do mesmo setor; Aurea Silva, representando a Associação SANTA RITA DE CÁSSIA; Mariana Coelho Alves, representando a Associação INTEGRAR; José Edison e Carlos Botelho, representando a Associação ADERES; Rejane Callejon, Assistente Social da DEFENSORIA PÚBLICA de Sorocaba; Miltes Maria de Salles e Rafael Antonio Fernandes, representando a SEDU (secretaria de educação); Lucas Souza, representando a APAE; e Luiz Rossini, representando a SECID (secretaria de cidadania). A reunião teve início com uma apresentação da pauta por parte de Cristian Florentino, seguida pela informação de que o setor está trabalhando para formalizar uma planilha compartilhada com as instituições, visando facilitar a comunicação e obter dados mais precisos dos usuários. Essa proposta foi sugerida por Rejane Callejon na última reunião do comitê, que também propôs uma reunião online entre as instituições e a URBES para atualizar essa planilha. Em seguida o senhor José Edison destacou uma situação em que o cancelamento de um agendamento afetou outros agendamentos fixos do usuário, exigindo a recriação dos agendamentos. Cristian explicou que o setor trabalha em um modelo de ordens de serviço que permite a inclusão e exclusão de agendamentos de forma mais eficiente, sem necessidade de alterar a base original. Cristian enfatizou que os agendamentos eventuais são inseridos nas ordens de serviço em espaços que existem entre os




URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES



Prefeitura de
SOROCABA

agendamentos fixos, ou em caso de algum cancelamento por parte dos usuários naquela determinada data. O que pode ter acontecido é que anteriormente a outra empresa que fazia os agendamentos e cancelamentos, e os responsáveis pelos usuários estavam acostumados a ser desta maneira, as vezes o cancelamento era feito diretamente com o motorista, e a falta de diálogo fazia com que cancelassem os agendamentos dos outros dias. Agora como a URBES é a responsável pela elaboração das OS (ordens de serviço), tanto os agendamentos quanto os cancelamentos precisam ser solicitados para o setor de transporte especial, diminuindo a probabilidade de erros, argumentou Cristian. O senhor Lucas também relata que anteriormente como os responsáveis conheciam os motoristas e eram sempre os mesmos que faziam os itinerários, os cancelamentos eram feitos diretamente através deles, e se tivesse alguma troca deste motorista, a informação de que este usuário não iria somente naquele determinado dia não era repassado, e com isso, acabava não passando no endereço para realizar o embarque. Esta situação não é mais para acontecer, segundo o senhor Cristian informou, tendo em vista que além de todas essas informações que deverão ser repassadas para o setor de transporte especial, os motoristas praticamente serão os mesmos todos os dias da semana, devido à regionalização das gregas, a não ser quando acontece a quebra de algum carro, onde precise realizar apoio para alguns destes usuários. Cristian explicou que atualmente a empresa de ônibus prestadora de serviço não possui veículos reservas disponíveis. No contrato inicial, estava previsto que a frota seria composta por 31 veículos, sendo 26 Micro-Ônibus em operação e 5 Vans que seriam mantidas como reservas. No entanto, devido ao aumento do número de usuários atendidos, todos esses veículos estão agora em operação regular. Em caso de quebra de algum veículo, os usuários que estavam nele precisam ser realocados

para outro veículo disponível, o que infelizmente pode resultar em atrasos. Cristian também destacou que os estudos para aquisição do segundo lote de veículos estão em andamento e em fase de processo. Rejane informou que os defensores públicos irão recomendar ao município que avance com a contratação do segundo lote de veículos. Isso possibilitará um atendimento de maior qualidade aos usuários atuais e poderá também eliminar a lista de espera. Em seguida, José destacou que em alguns dias os motoristas estão próximos do ponto de desembarque de um usuário e retornam para efetuar a troca de motorista. Ele questionou por que não deixar primeiro o usuário desembarcar antes de realizar a troca. Cristian respondeu explicando que a troca é necessária e obrigatória devido à carga horária dos motoristas, que é de 6 horas e 40 minutos conforme reconhecido por lei. Se os motoristas ultrapassarem esse período, isso geraria horas extras. Em seguida, foi questionado sobre o roteirizador, e Ricardo Bertin destacou que estão realizando testes nos finais de semana. As ordens de serviço estão se mostrando eficazes em termos de rotas e horários, mas ainda requerem alguns ajustes antes que os testes possam ser feitos durante os dias de semana, quando o número de viagens é significativamente maior. Cristian então apresentou os dados operacionais do transporte especial: atualmente, há 720 usuários ativos e 359 acompanhantes, totalizando 1079 pessoas atendidas. Além disso, há uma lista de espera com 288 pessoas aguardando por atendimento. Ele também destacou que o setor está enfrentando um aumento significativo no número de ordens judiciais recebidas, o que está sobrecarregando ainda mais o serviço. Isso tem gerado reclamações por parte dos usuários atendidos, que alegam passar muito tempo dentro do veículo. Em seguida, Cristian abordou a situação dos usuários Renan (802) e Jonatas (29), ambos com atendimentos na APAE de segunda a sexta-feira. Ele explicou que



Renan não está sendo transportado devido a crises durante o trajeto, até que seja providenciado um acompanhante adequado ou ajustes em seus medicamentos para garantir sua segurança e a dos demais usuários. Lucas mencionou que o transporte especial é a única forma de locomoção de Renan e que ele não consegue comparecer ao CAPS para ajustes medicamentosos devido à suspensão temporária de seus agendamentos no transporte especial. Rejane sugeriu que Lucas solicite judicialmente um acompanhante terapêutico, profissional capacitado e remunerado pelo Estado. Ficou acordado que a APAE, o CAPS e a DEFENSORIA PÚBLICA realizarão uma reunião online para resolver essa questão. Quanto a Jonatas, Cristian mencionou as frequentes reclamações de motoristas e agentes de bordo sobre sua higiene, causando desconforto aos demais usuários. Lucas compartilhou o relato de uma agente de bordo, indicando que Jonatas seria "castigado" e impedido de utilizar o transporte especial devido à sua condição de higiene. Rejane destacou que essa atitude foi discriminatória e sugeriu que a funcionária recebesse orientação ou até mesmo uma advertência. Cristian informou que a empresa Mobility já foi notificada para orientar a agente de bordo a evitar comportamentos semelhantes no futuro. Em resposta a essa situação, foi sugerido oferecer treinamento adicional para motoristas e agentes de bordo, visando capacitá-los no tratamento adequado aos usuários. Nada mais foi discutido ou acrescentado e com isso, Cristian Florentino encerrou a reunião ordinária.

Sorocaba, 26 de abril de 2024.